

4. COMÉRCIO

O volume de vendas do varejo restrito apresentou um leve recuo de -0,3%, no primeiro trimestre de 2024, contra o mesmo período do ano anterior. Por outro lado, no acumulado em quatro trimestres, registrou-se um aumento de +1,8%. No varejo ampliado⁵, observou-se um comportamento semelhante, porém as variações ocorreram em maior intensidade. A comparação interanual mostrou uma queda de -4,0%, enquanto no acumulado em quatro trimestres houve uma expansão de +5,9% (Tabela 4.1).

A receita nominal do varejo restrito, na comparação interanual, teve um crescimento de +0,8%, apresentando uma dinâmica divergente da observada no volume de vendas. Por outro lado, a retração de -4,2% no varejo ampliado mostra uma convergência com o resultado observado no volume (Tabela 4.1).

Contudo, no acumulado em quatro trimestres, verificou-se avanço nos dois conceitos do comércio. Nesse contexto, a receita do varejo restrito obteve um incremento de +1,2% e a do ampliado de +5,6%. Cabe destacar que, ambas as variações ficaram abaixo do verificado no volume de vendas. Isso indica um alívio da pressão inflacionária sobre o comércio capixaba (Tabela 4.1).

⁵ Nesse conceito, além dos segmentos do Varejo Restrito estão inclusos “Veículos, motocicletas, partes e peças”, “Material de construção”, e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”.

**Tabela 4.1 – Indicadores conjunturais do comércio varejista
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2024.I**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Varejo			
Volume de vendas	↑5,9	↑5,9	↑2,5
Receita nominal	↑8,2	↑8,2	↑4,1
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↑4,6	↑4,6	↑2,9
Receita nominal	↑6,6	↑6,6	↑4,7
Espírito Santo			
Varejo			
Volume de vendas	↓-0,3	↓-0,3	↑1,8
Receita nominal	↑0,8	↑0,8	↑1,2
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↓-4,0	↓-4,0	↑5,9
Receita nominal	↓-4,2	↓-4,2	↑5,6

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.

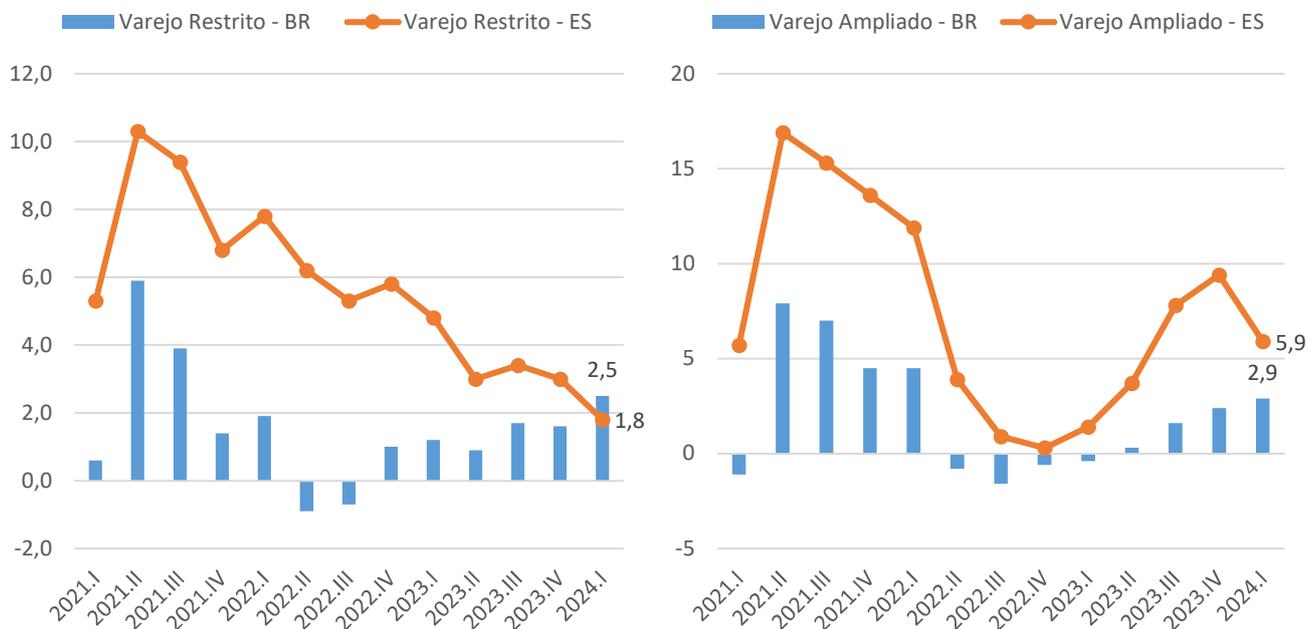
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

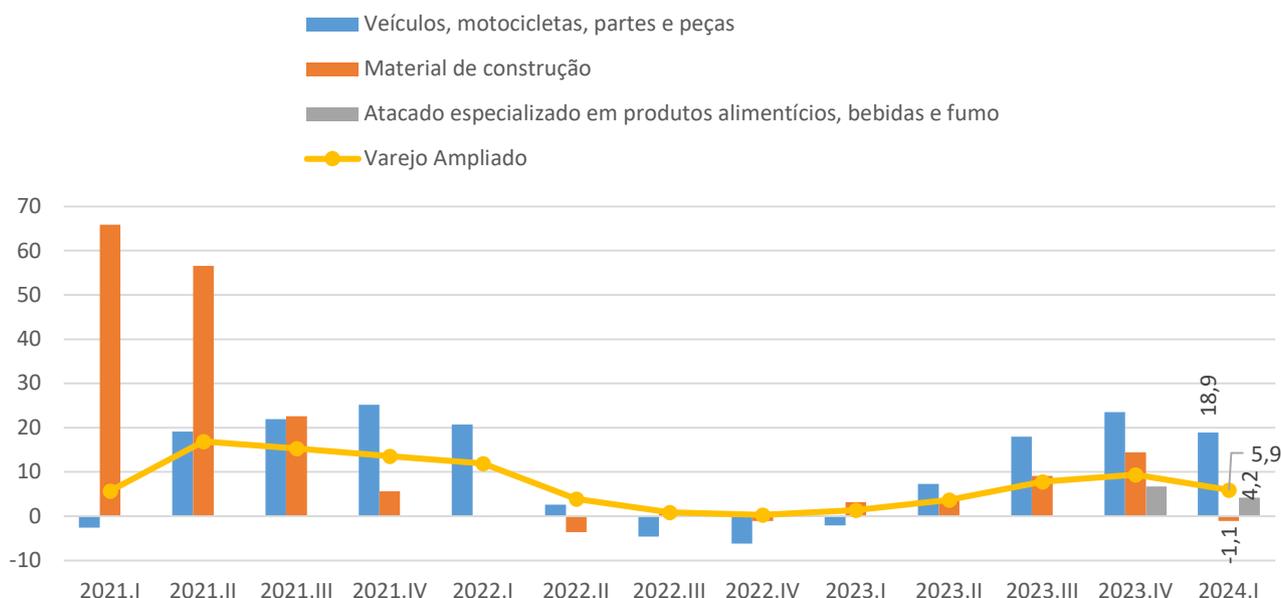
A evolução do volume de vendas acumulado nos últimos quatro trimestres demonstrou um padrão distinto entre o varejo restrito e o ampliado, entre o primeiro trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2024. O primeiro desacelerou continuamente desde o segundo trimestre de 2021, atingindo seu ponto mais baixo no primeiro trimestre de 2024. Por seu turno, o segundo apresentou um padrão mais variado, alternando entre momentos de aceleração e desaceleração. Após atingir o auge no segundo trimestre de 2021, o crescimento do varejo ampliado diminuiu até o último trimestre de 2022. A partir do primeiro trimestre de 2023, mostrou um movimento ascendente, que foi revertido no primeiro trimestre de 2024 (Gráfico 4.1).

**Gráfico 4.1 – Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.

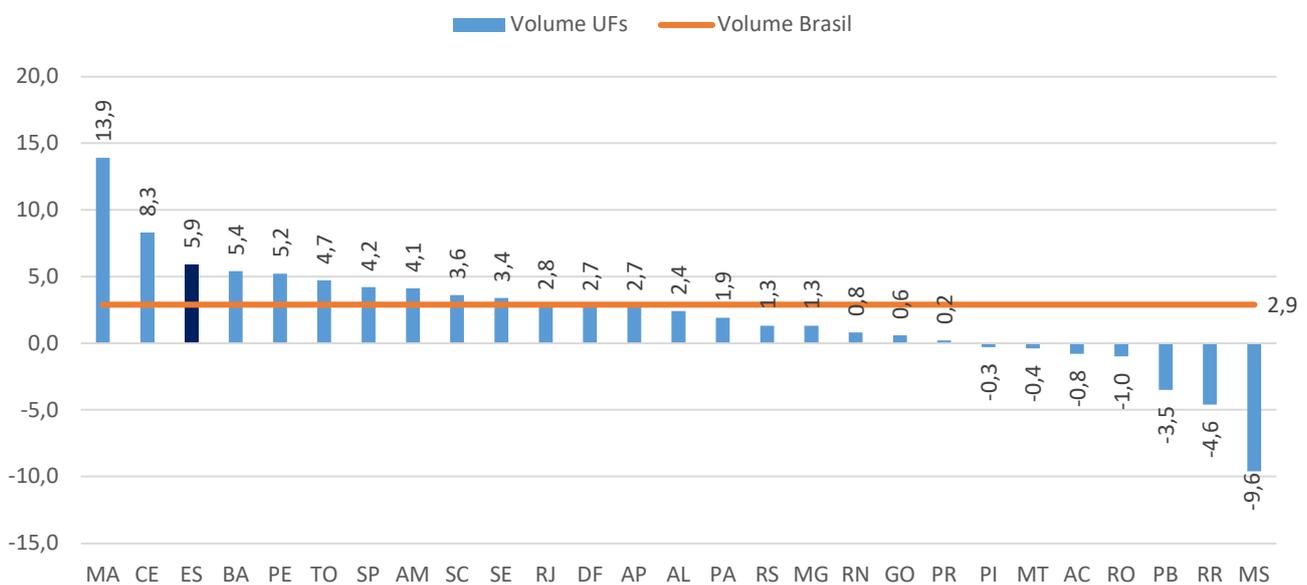
**Gráfico 4.2 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.

Independentemente da direção apontada, o desempenho do comércio varejista ampliado do Espírito Santo foi superior ao nacional, no acumulado nos últimos quatro trimestres. Nesse conceito, o crescimento de +5,9% conferiu ao estado a terceira melhor performance entre as Unidades da Federação (Gráfico 4.3).

Gráfico 4.3 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado
 UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2024.I



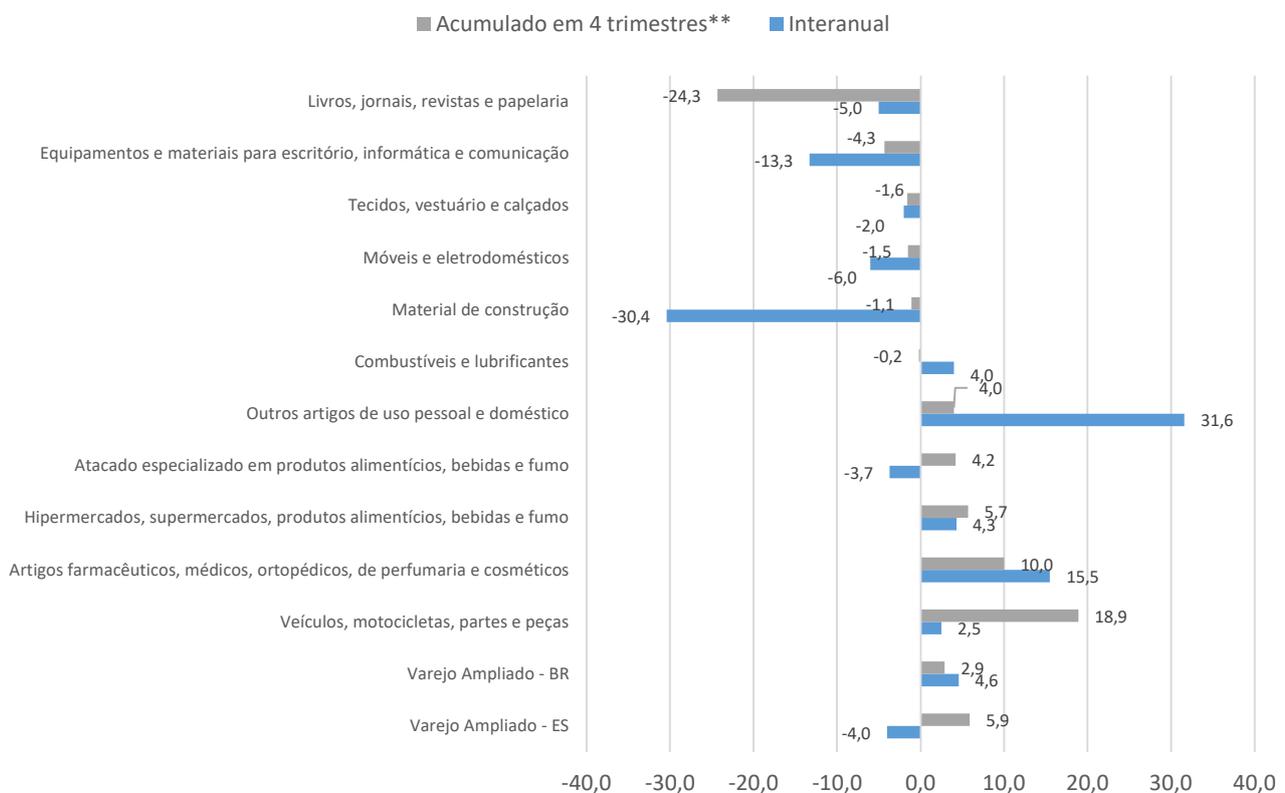
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.

Setorialmente, no acumulado em quatro trimestres, o volume de vendas do varejo ampliado subiu em apenas cinco atividades apuradas. A expansão que mais se destacou foi a de *Veículos, motocicletas, partes e peças*, que além de deter um dos maiores pesos no varejo capixaba, cresceu +18,9%. Na sequência, aparecem *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+10,0%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+5,7%), outra atividade importante para o setor no estado. As demais contribuições positivas vieram

de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (+4,2%)* e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+4,0%)* (Gráfico 4.4).

Em oposição, decréscimos nos outros seis segmentos arrefeceram a expansão do volume de vendas acumulado em quatro trimestres, no Espírito Santo. O setor de *Livros, jornais, revistas e papelaria* sofreu o recuo mais severo, com -24,3%. De maneira mais branda, as atividades de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-4,3%)*; *Tecidos, vestuário e calçados (-1,6%)*, *Móveis e eletrodomésticos (-1,5%)*, *Material de construção (-1,1%)* e *Combustíveis e lubrificantes (-0,2%)* também contraíram, no período (Gráfico 4.4).

Gráfico 4.4 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2024.I



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.
 ** Base: igual período anterior.